

Como Escolher as Cores Para a Sua Casa

Uma especialista no assunto explica
por que certos matizes combinam e outros não,
e ensina como você poderá encher
a sua casa de vida – e a sua vida de cores

ALEXANDRA STODDARD, *decoradora de McMillen, Nova York*

NÃO HÁ nada, em nossa volta, tão pessoal ou revelador como as cores que escolhemos. Elas são um escoadouro natural para a auto-expressão, têm um profundo impacto estético e psicológico sobre nossas vidas, e são a maneira mais rápida e barata de transformar o ambiente em que vivemos.

Tudo que você quiser pode ser encontrado nas cores de sua escolha. Os fabricantes, atualmente, conseguem produzir cerca de 12 mil matizes (sem contar os pretos e brancos) para paredes, tapetes, tecidos, objetos, etc. O problema consiste em escolher as «suas» cores, e integrá-las numa combinação que produza o temperamento de sua predileção e satisfaça a sua alma. Para isso, você precisa saber de uma ou duas coisas sobre o complexo fenômeno da cor.

A cor é uma das «sensações» de que mais facilmente nos apercebemos; ela nos diz muito mais do que a forma. Luz e cor estão intimamente relacionadas. O pigmento absorve alguns dos raios de luz, e reflete outros – aqueles que sua visão percebe. Um objeto que absorva quase todos os raios de luz parecerá preto, o que significa ausência de luz. O branco, por seu turno, é composto pela combinação de todo o espectro de cores.

Cada uma das três cores primárias tem seus reflexos emocionais próprios. O vermelho é agressivo, quente, vital. Tem a conotação do sucesso. Estimula todos os nossos desejos, até mesmo o apetite – daí porque os restaurantes têm, quase sempre, vermelho abundante em sua decoração.

O azul, por outro lado, é tranqüilo e relaxante, símbolo do anoitecer e do descanso. Conduz também à percepção e à meditação, e dá a impressão de ordem.

Já o amarelo tem a mais brilhante intensidade cromática de todas as cores. Como o vermelho, produz um efeito energético, mas, sendo mais luminoso e menos denso, é mais sugestivo do que estimulante. É, geralmente, associado ao Sol — e também ao que é novo ou moderno.

O verde, uma combinação do azul com o amarelo, é uma cor secundária, mas tão básica que a considero tão importante em decoração como qualquer outra cor primária. É frio e refrescante; a água, quase sempre, tem matizes de verde.

Nada menos do que 24 cores, produzidas pela combinação das primárias com as secundárias, em proporções específicas, constituem o «disco de cores». À venda em qualquer loja de artigos de arte, ele é um instrumento útil para se verificar qual cor combina com outra. Todas as cores podem combinar com as outras mais próximas; todas as tonalidades da mesma família (sejam os verdes, vermelhos ou amarelos) podem ser combinadas.

As paredes são o principal elemento numa casa. Mas, antes de começar a planificar um esquema de cores, pense sobre os sentimentos que você deseja que suas cores expressem. Quer dar uma sensação de espaço (branco), de pureza, frescor ou limpeza (branco), ou prefere um ambiente mais sóbrio e restrito

(escuro)? O vermelho confere uma sensação protetora. Cores terrosas e escuras (como um ameno castanho) restringem o espaço, e o tornam aconchegante e acolhedor.

Nem todos nós podemos conceber cores, mas reagimos imediatamente àquelas de que gostamos. Assim, sempre que encontrar uma cor que lhe agrade, tome nota dela e, se possível, consiga uma amostra. Meus clientes me enviam toda espécie de objetos para indicar as cores que desejam ter em suas casas: flores frescas, conchas, livros, amostras de pano ou até cartões de Natal com alguma combinação especial.

Qual é a cor do seu carro? Abra o seu guarda-roupa: quais as cores que mais se repetem? Qual delas mais a entusiasma? De que cor são as camisas e gravatas favoritas de seu marido? Outro bom lugar para se ter idéias: um lanifício, com suas centenas de novelos, em cores e matizes diferentes.

Certa manhã, eu e uma amiga tentávamos encontrar uma combinação de cores para seu banheiro. Quando nos sentamos em sua cama, olhando para o banheiro, vi, por acaso, o vestido, de vermelho e verde berrantes, que ela usara num jantar, na noite anterior, em comemoração do seu 15.º aniversário de casamento. Peguei nele — seria aquilo que ela queria? «É isso mesmo!», respondeu.

Alguns amigos meus voltaram de umas férias, numa ilha das Caraíbas, em que a areia era como veludo branco sob um escaldante céu azul.

As toalhas do hotel eram de largas listras azuis, amarelas e verdes. Antes que perdessem completamente a tez morena que adquiriram na praia, conseguiram encontrar as mesmíssimas toalhas numa loja, e as puseram em seu banheiro claro, como uma colorida recordação daquelas férias.

Certos alimentos podem sugerir tonalidades e matizes que você queira usar: vermelho-cereja, amarelo-limão ou cor de chocolate. Corte uma laranja ao meio, e estude as relações entre suas cores interiores e exteriores. Ou um limão, um melão ou um morango. Vi recentemente, num museu, um quadro de Nicolas de Staël, chamado «O prato de salada». Sua alface parecia tão fresca, gelada e deliciosa, os verdes tão suaves e translúcidos, que me deu vontade de sentar e comê-la. As cores que podem ser «comíveis» são sempre refrescantes, sejam usadas numa parede, num tapete ou numa almofada. E o trabalho de um artista, cujas cores lhe agradem, poderá lhe dar idéias sobre combinações de cores.

Para ter mais idéias sobre mistura e variação de cores, consulte o quadro na outra página, mas não deixe de checar essas combinações com o seu próprio gosto. Se sugeri que combinasse o marrom com uma determinada cor, e você detesta marrom, substitua-o por outra cor escura e pesada.

Todas as combinações de cores têm três dimensões básicas: fundo, frente e foco. Imagine-se fotografando um jardim: o céu e o gra-

mado ao fundo, flores à frente e, no foco, uma tulipa incrivelmente vermelha. Transportando isso para uma sala, você poderia usar paredes brancas, um tapete verde-grama e, como objetos que repetissem as cores das flores, um «fundo» azul-celeste. (O tecido *não* precisa ser estampado de florzinhas — absolutamente.) Você poderá decidir usar o vermelho-tulipa na mobília ou nas cortinas, e acrescentar outros toques de vermelho nas almofadas ou numa toalha. Melhor ainda, encha um vaso com tulipas vermelhas e frescas.

Faça a sua sala gerar uma cor predominante. Uma cor *deve* predominar, para que haja coesão. O chão e as paredes (as áreas maiores) devem ter uma cor comum. Se suas paredes forem amarelas, pode ter um tapete azul, mas deve haver também outro amarelo. Uma vez determinada a idéia central, isto é, o que você «quer dizer» em sua sala, comece a pensar nas cores acessórias, as quais podem ser quentes e violentas, porque são usadas em doses menores — como venezianas vermelhas numa casa de adobe.

Sua sala é pequena ou escura, e você gostaria de expandi-la, torná-la aberta e ventilada? Se for o caso, as cores terão de ser mais luminosas. Lembre-se de que uma sala pintada com uma cor de alta intensidade, como limão, parece se abrir, enquanto outra pintada de um matiz menos brilhante parece se fechar.

Digamos que você possua uma sala de 4 por 5,5 metros, cuja janela dê para uma vista agradável, com

Algumas Combinações de Cores que Dão Certo

Nestes grupos, C quer dizer claro, M é médio, e E significa escuro. C, perto de um vermelho-vivo ou rosa, indica uma tonalidade pastel. Os claros e os escuros são os tons mais neutros; use-os como fundo. As cores médias são o foco, o primeiro-plano, aquelas que dão vida à sua decoração.

Se você gostar do primeiro grupo, por exemplo, poderá usar o amarelo nas paredes, o branco no remate, os verdes na tapeçaria, damasco nas almofadas e o marrom na mobília.

C Amarelo M Verde M Damasco C Branco E Marrom	M Azul E Marrom C Bege C Branco M Amarelo	C Roxo C Azul C Rosa E Marrom C Branco	M Amarelo C Branco E Marrom-escuro E Preto E Verniz-laranja
M Laranja M Amarelo M Vermelho M Verde C Branco	C Rosa C Roxo C Damasco C Azul C Verde C Branco	C Branco E Terracota E Marrom C Barro M Verde	M Azul-turquesa M Verde, azul M Roxo, rosa C Branco E Marrom-escuro
C Branco C Bege M Ferrugem E Marrom E Terracota M Ouro	M Vermelho M Azul M Amarelo M Verde C Branco	M Verde C Branco E Preto E Castanho	M Rosa M Vermelho C Branco M Verde E Preto
M Amarelo C Branco D Preto M Vermelho	C Prata C Branco M Verde E Marrom	M Azul C Branco E Borgonha M Ouro E Marrom	M Rosa C Damasco C Laranja C Branco C Bege
E Azul-escuro C Cromo C Branco E Castanho	M Vermelho M Verde C Branco C Azul-claro E Marrom	E Marrom C Branco C Barro M Verde M Rosa	M Azul C Bege M Verde C Prata C Branco
M Rosa M Amarelo M Verde C Branco E Preto	C/E Verdes C Bege C Rosa C Branco E Terracota	E Roxo M Tomate C Palha M Verde-folha	M Azul-marinho M Cobre C Branco M Ouro M Marrom-escuro

árvores e algum céu. Poderá, por exemplo, usar o tapete verde que já possui. Como a sala é meio escura, precisa de luz. Tente pintar as paredes de amarelo — um amarelo morno, com um pouco de vermelho ou laranja nele, para «aquecer» a luz que entra pela janela. Mantenha suas tapeçarias no lado mais claro — talvez uma tecelagem pesada, com verdes pálidos e amarelos. Para «trazer» a vista de fora, aplique cortinas bem simples e leves. Os toques de vermelho, que você deseja, podem ser deixados às lâmpadas, vasos, almofadas. E não se esqueça das flores. Os seus quadros já terão muitas cores luminosas, que, provavelmente, completarão a harmonia do conjunto.

Acredito que qualquer aposento, numa casa, possa ter suas próprias cores, se estiverem juntas por um elemento comum de branco, seja nas paredes ou no remate. Uma casa de minha preferência tem uma sala-de-jantar em azul e branco... que liga a um *living* azul, branco, amarelo, vermelho e verde... e que se abre para um solário em verde e branco. Pode-se repetir uma cor com as paredes, o remate, a tapeçaria, cortinas e tapetes. Se você gosta de cores ber-rantes e não relacionadas, satisfaça o seu gosto num lugar não muito perto dos aposentos principais. Por que não, por exemplo, aplicar um berrante papel-de-parede no seu pequeno *hall* de entrada, onde ele lhe dará as boas-vindas, e não o fará se cansar depressa dele, por não passar muito tempo ali?

Quando descobrir quais são as «suas» cores, apegue-se a elas. Resista à tentação de aderir a outras, simplesmente porque elas estão na moda. O *rosa-shocking* de hoje pode ser horroroso amanhã. Além disso:

- Não se arrisque quanto a cores. Não possuímos uma autêntica memória para elas e, a não ser que você disponha de amostras para comparar, não poderá fazer um julgamento muito acurado. Olhe para todas as amostras em conjunto, tanto de noite como à luz do dia. A luz artificial pode mudar completamente o colorido.

- Leve consigo amostras de bom tamanho, quando estiver comprando. Uma das queixas mais comuns é: «Não consigo visualizar exatamente como esta cor ficará, com uma amostrinha deste tamanho.»

- Nunca faça julgamentos apres-sados sobre cores. Como você terá que conviver com elas, pense bastante, e só depois se decida.

- Suspeite de qualquer cor que não combine com o branco ou o preto. Eles tendem a mostrar o que há de errado com qualquer cor.

- Suas cores devem se equilibrar. Uma cor muito forte pode fazer em-palidecer todo o resto.

- Finalmente, confie em seu ins-tinto — o seu julgamento é final. Você pode preferir as cores que todo mundo usa e dão certo. Mas, se quiser um autêntico jato de cores, escolha-as para valer, não se acanhe. Elas serão as *suas* cores — enche-rão a sua casa de vida, e a sua vida de cores.